

**Comentário geral:** O destaque na mídia regional foi o almoço dos prefeitos eleitos do Grande ABC, realizado ontem em um restaurante em São Bernardo e no qual foi discutida a possibilidade de retorno de São Bernardo e São Caetano ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Participaram do evento os futuros chefes do Executivo de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano, Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires.

O Diário do Grande ABC destaca em manchete de 1ª página que o prefeito eleito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), começará a discutir já no governo de transição a volta da cidade ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC depois de dois anos fora da entidade.

Por sua vez, o jornal afirma que o prefeito eleito de São Caetano, Tite Campanella (PL), sinalizou que também há disposição da cidade para voltar a integrar a entidade, mas que ele frisou a necessidade de redefinir o modelo de atuação do Consórcio. Os dois municípios saíram do Consórcio no final de 2022, por decisões dos prefeitos Orlando Morando (PSDB), de São Bernardo, e José Auricchio Jr. (PSD), de São Caetano.

Segundo o DGABC, Marcelo Lima enfatizou que as cidades da região dependem de recursos federais e estaduais e que o Consórcio tem a condição de fazer a ponte entre os municípios e os demais entes federados. Por outro lado, Tite Campanella afirmou que também foi discutida a necessidade de reformular o Consórcio: “queremos um modelo que seja eficiente para a região e para a cidade. Não há preconceito em retomar, mas precisamos de ajustes”, explicou. A disposição dos dois prefeitos foi elogiada em editorial (“Sem cores partidárias”).

Já o site Gazeta de S. Paulo crava que Tite Campanella negou ter a pretensão de que a cidade volte a integrar o Consórcio. “Sou contra a volta de São Caetano porque sou contra o modelo que o consórcio adotou hoje. É um modelo que já se esgotou”, afirmou ao jornal. Segundo a Gazeta, Tite garantiu

que só seria possível pensar em um novo modelo de consórcio se o governo paulista tivesse um papel ativo no grupo.

O jornal ABC Repórter traz entrevista com o prefeito eleito de São Caetano, Tite Campanella, no qual ele comparou a futura administração a uma aeronave. “É como um Boeing 747, você consegue sair daqui, mudar a rota, só que você não pode fazer isso de forma brusca, senão o avião cai”, disse. Tite ainda elogiou o corpo técnico, que tem “bons educadores, bons engenheiros” e, também, exalou antigas administrações municipais de São Caetano, como a do pai, Anacleto Campanella, e a do atual ocupante do Paço, Jose Auricchio Jr., enaltecendo os avanços na saúde e na educação em seus quatro mandatos.

Nota do site ABCD Jornal informa que o prefeito eleito de São Caetano, Tite Campanella, disse que a partir do dia 15 de dezembro já deve divulgar a relação de nomes que farão parte de seu secretariado. A partir da próxima semana, de acordo com ele, a equipe de transição será nomeada. Por enquanto, ele atua pessoalmente no processo de passagem já participando de reuniões com o prefeito José Auricchio Jr.

Levantamento feito pelo site Correio de Minas com base nos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e do Censo 2022 do IBGE destaca São Caetano entre as cidades entre 100 mil e 500 mil habitantes que oferecem mais oportunidades de emprego com carteira assinada e também pela qualidade de vida e infraestrutura que oferece a seus residentes, consolidando sua posições no ranking de empregabilidade.

Matéria do DGABC destaca a reeleição da deputada opositora Bruna Biondi (Psol), no contexto de uma Câmara Municipal de maioria conservadora em São Caetano. Integrante do Coletivo por + Direitos, Bruna foi reeleita com a maior votação da cidade, 5.848 votos, quase três vezes a votação que recebeu em 2020 (2.101 votos). Ela disse que o eleitor, quando vota em um candidato da sigla, sabe que seu representante será fiel às propostas de campanha. “No Psol não existe voto envergonhado”, afirmou.

Nota da coluna Cena Política, do DGABC, registra que o vereador Matheus Gianello (PL), de São Caetano, votou em uma proposta em discussão na Câmara de forma remota, quando estava ao volante. Tratava-se da proposta da

vereadora Bruna Biondi, rejeitada pela maioria da Casa, em apoio à atuação do Sertrans (Serviço de Referência à População LGBT), da Secretaria da Saúde, envolvido na palestra sobre transexualidade realizada na EME Alcina Dantas Feijão. O vereador explicou que pediu ao presidente da Câmara, Pio Mielo (PSD), para participar da sessão remotamente, pois tinha compromissos acadêmicos na capital. “Em nenhum momento pedi a palavra e quando levantei o braço para demonstrar meu voto, o carro não estava em movimento”, afirmou Gianello à coluna.

### **Outros destaques:**

**Toque paulista no Dracula Open** – TV Globo – Bom dia SP

**Ônibus elétrico da BYD começa a circular no transporte público do ABC Paulista** – Site Gazeta de S. Paulo.

**Maníaco da faca ataca no ABC Paulista** – TV SBT – Primeiro Impacto.

**Região tem saldo positivo de 2.843 empregos em setembro, número menor que agosto** – Site Repórter Diário.

**Oktober Sanca Beer Fest acontece no Parque Chico Mendes neste sábado e domingo** – Jornal ABC Repórter.

**Tom geral do noticiário:** positivo/neutro.

**Veículo:** Online -> Informe -> Informe Savannah